ANNO 60.º — Numero 6:077—Sabbado, 8 de julho de 1911

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manoel Firmino de Almeida

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARI
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Tenhamos fé!

... Evoco muitas vezes essa commovedora e perturbante epopeia da Revolução franceza.

Por sobre a furia brava das coleras amontoadas, pairava a alma boa e generosa d'um povo, que se libertava e cantando em coros retumbantes os versos de Rouget de Lisle.

Todos se deixaram ir na onda revolta d'aquelle enthusiasmo contagiante.

As mulheres do Delfinado formavam a Liga das mães, esposas e irmãs, jurando morrer ao lado dos filhos, dos esposos e dos irmãos e as mulheres de Paris, n'uma manhã de revolta iam buscar o rei a Versailles, armado até aos dentes com as armas dos Invalidos, desgrenhadas e rotas, cantando o *Ca ira*.

Communicava-se a febre ás proprias creanças, gaiatos sublimes, chapinando no enxurro das valetas e em cujos corpos pequeninos parecia a alma de Paris.

Era uma febre de sacrificio, que a todos devorava na ancia da defeza da Revolução ameaçada pelo pacto dos reis.

Nas mezas da Assembleia e nos *altares da patria* tinham-se desdobrado as listas para o alistamento dos voluntarios e era de ver-se desfilar a multidão interminavel de homens, que davam o seu nome e erguiam, n'uma ameaça, para o horisonte, para o lado da fronteira, os pulsos vellosos de athletas.

Os velhos, sentindo a raiva impotente da sua fraqueza inutil iam para o alto das collinas ver desfilar os regimentos, onde marchavam os seus filhos

D'entre a multidão, um velhinho alquebrado seguia com a vista os filhos, seu unico amparo, que partiam em defeza da Revolução e quando o regimento já se perdia ao longe no pó da estrada, elle seguia a bandeira com os olhos marejados de lagrimas, sabendo que *elles* iam alli.=Meu Deus como aquella bandeira anda tão depressa!...

Bravos combatentes, no meio dos quaes, n'um momento se improvisavam generaes e se affirmavam heroes, elles sentiam-se compensados por meia duzia de palavras boas de elogio e incitamento, ditas com sinceridade e com fé.

E quando soava a carga, elles rompiam todos, o olhar em chispas, frementes e suados, n'uma arrancada heroica, reclamando só.

— Barrère á tribuna! Barrére á tribuna!

* * *

E não sonhara eu, que o mesmo espectaculo seria dado presenciar, n'este torrão abençoado, aos meus olhos deslumbrados de sceptico.

Affirmava-se que o povo portuguez estava socialmente e até anthropologicamente condemnado.

Prostrava-o a aterica funda, o lasso esgotamento de quem levou a cabo uma obra muito superior ás suas forças.

Elle era sempre a besta de carga, espancado e indeferente e resaltava sempro a verdade flagrante do caricaturista, desenhando-o paciente e borrego, com a albarda ao lombo.

Fez-se o cinco d'Outubro. Houve ainda quem descresse.

— Era aquillo em Lisboa, fornalha ardente de enthusiasmos revolucionarios.

A provincia era o pantano estagnado e quieto, que nem a mais forte ventania agita ou encrespa.

Troglodita analphabeto e cego á luz do seculo vinte, o povo era o eterno pária como hontem, vergado á terra, sem um assomo de revolta, sem uma esperança de libertação.

— Elle sabia bem o que era a Republica; elle comprehendia lá o significado moral da Revolução...

Que os conspiradores viessem e elle pacientemente supportaria o seu jugo, sem resistencia, como o burro roubado da fabula, a quem importava pouco a mudança do dono.

Mas afinal, louvado Deus! —como nos enganamos todos!

Que uma leva aventureira e alardeadora de conspiradores, com as bravatas visiveis d'um medo, que querem a arremedar valentia, como os timeratos, que cantam alto pelas ruas desertas para dissiparem o proprio pavor, ameaçasse a Republica e a Patria, foi o signal para que toda a população se erguesse em vibrações d'indignação e de revolta.

O camponez, chamado de novo ás armas, n'esta quadra afadigada das sachas e das malhas, pousa o alvião e a enxada, vae buscar o velho uniforme esquecido ao canto da arca e, sacola ao hombro, parte, incendido e feliz, dispondo-se a luctar e soltando vivas á Republica.

Offerecem-se voluntarios, disputam-se logares arriscados na linha do combate e a velhice encanecida e a mocidade em flôr—mocidade dos campos e mocidade das escolas—offerecem-se e aprestam-se para marchar.

O exercito, em que nós não podiamos confiar absolutamente, no dizer suspeito de conselheiros suspeitos, brunindo as armas, espera, leal, disciplinado.

E de novo os meus olhos deslumbrados de sceptico, adivinham lá ao longe, na fronteira vaga de Traz-os-Montes, todos os soldados de todo um regimento, responderem ao chamamento do coronel, que precisava d'umas dezenas de homens para Vinhaes, dando um passo á frente, unanimes e abnegados.

Commovedor espectaculo. Não se estrangula assim a aspiração d'uma patria, é em vão que se pretende abafar assim a alma d'um povo, d'um povo que se ergue e que quer viver.

E sente-se, ao presencial-o, a communicativa fé n'este povo que, em 5 d'Outubro se libertou e que tem diante de si uma larga e fecunda obra a realisar.

E ha-de realisal-a.

Tenhamos fé! Tenhamos fé!

Armando Marques Guedes.

Os conspiradores e a sua obra

Assim como na alma do povo se foi enraisando o amor da patria, que fecundou a Republica, assim no animo dos reprobos chocou o ôvo da conjura, que produziu a traição.

Aveiro não ficou indemne. A phalange tambem ahi sentou arraiaes. Tambem aqui se formou um *complot* revolucionario!

Tinhamol-o previsto e tinhamos até começado, de ha tempo para cá, a sentir os seus effeitos.

Quantos no pego escuro em que o franquismo se afundou nos assignavam o jornal, quantos o devolveram. Vinha hoje um, amanhã outro, depois outro, e assim todos.

Antes de mais ninguem foi contra nós que assentaram baterias. Cá nos chegaram cartas, ameaças, insultos de variada especie. Nada faltou. A campanha foi até ahi!

*

De varios modos se evidenciava ha muito a existencia do *complot*, que se preparava para exterminar a herva damninha dos republicanos. E das suas muitas ramificações fazia parte uma parte da gente da nossa terra. Custa dizêl-o. Envergonha dizêl-o. Mas é a inexorabilidade dos factos a confirmal-o. E é corrente que estava escripta muita coisa. No plano geral dos conspirantes entrava a deportação, o assassinato, a carnificina sangrenta e hedionda. Todos tinham que pagar a liberdade que se permitiram de combater o regimen dos latrocinios que felizmente findou. Cá chegariam tambem.

Mas a Republica não assassinou ninguem!

Mas a Republica foi até á generosidade de os deixar ir para a fronteira, de onde nos apontam as armas aos peitos!

Elles eliminavam os republicanos pelo assassinio!

Tudo está descoberto já.

*

A prisão de algumas dezenas de cidadãos agora a contas com a justiça por esse paiz alem pelo crime de sedição poz a gente ao facto de coisas verdadeiramente espantosas. Tramava-se não só contra a integridade da Nação para entregar o seu governo a mãos estranhas, mas ainda contra a vida dos que fizeram a campanha heroica de 5 de outubro e que estão defendendo a Republica. Os officiaes do exercito soffreriam morte affrontosa. Dos civis inscriptos nas fileiras republicanas não ficaria uma fracção. A ordem era matar!

E creou-se, n'este generoso solo portuguez, quem concebesse semelhante plano!

*

Estão apuradas graves responsabilidades. Entre nós faziam-se reuniões que tinham logar dentro e fóra da cidade. Sabem-se os pontos em que se tramava. Conhecem-se os conspiradores, descobriu-se todo o fio da meada.

Já se encontrou parte do armamento e estão na posse da auctoridade documentos importantes.

A carbonaria tem prestado relevantes serviços. E' o mais valioso auxiliar da Republica, que tem n'ella servidores leaes e desinteressados.

Na prisão dos criminosos e na descoberta do trama sanguinolento revella-se decisão, intelligencia e muita dedicação. Vão muitas noites de vigilia e muitas canceiras passadas. A Republica não podia perecer com tão leaes e tão dedicados servidores.

*

Alem dos individuos de que já démos nota no nosso n.º anterior, foram presos n'estes dias e estão incommunicaveis nas cellas do antigo convento das Carmellitas, d'esta cidade, o commerciante Antonio Valentim Pedrosa, a serviçal Joanna do Roque, a domestica Augusta Campos Ferreira, o commerciante Albino Pinto de Miranda e o famigerado Campos Ferreira.

Não está ainda apurado o grau de responsabilidade de cada um. Sabe-se que foram encontrados documentos de prova evidente nas buscas feitas em casa d'alguns, e que uma parte d'elles, sujeita a interrogatorios, tem feito revelações curiosas.

Preside á interrogação o administrador do concelho, sr. Beja da Silva, que, apesar do seu mau estado de saude, se não dá por cansado, auxiliando-o o substituto, sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

Os presos estão guardados por uma força de sargento, e nas immediações do governo civil, perto do qual está o convento das Carmellitas, estaciona sempre bastante gente.

Conta-se que se fará maior numero de prisões por que é crescido o dos compromettidos.

CHAPELARIA VEIGA — PORTO

22, R. de Santo Antonio, 24

Completo sortido em chapeus e bonets de todas as qualidades para homem e creança, em feltro, côco e sêda. Sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes magnificos para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha para o verão Chique, bom e barato.

PELA PATRIA! PELA REPUBLICA!

«A Republica, em curtos mezes, alcançou aproveitar os fragmentos d'exercito legados pela monarchia e compoz com elles uma potencia. Motivo de orgulho é para a nação e para os mesmos militares de justificado desvanecimento.»

Da *Montanha*

Assim é. O impressionante espectaculo que ante os nossos olhos se desenrola ahi todos os dias, deslumbra. O facho intenso que do alto illumina as aguas e aquece os campos, já se não ergue ante nós.

Mal se rasgam no horisonte as ultimas sombras da noite, a massa immensa dos quarteis desperta. Quando o clarim resôa, já toda ella, a postos, anciosa aguarda a voz da largada. Mas passa um dia e outro dia, a impaciencia augmenta em cada um d'elles e a ordem não chega.

O calor com que toda essa boa gente, essa heroica gente recebeu ordem de apresentar-se, recrudesce a cada momento que passa. Todos querem partir, todos querem seguir. A Patria, a defeza da Patria occupa o logar de honra no seu animo e no seu coração. Disputam-se entre elles os logares nas primeiras linhas. E' um enthusiasmo, um patriotismo que nada eguala, que a nada se compara. Nas casernas ha difficuldade em contêl-os. Todo o ar é pouco, todas as ruas são pequenas, toda esta linda paysagem deixou de ter encantos para elles. O sonho é largar, é combater, é reduzir, é esmagar o inimigo, que se atreveu a olhar com olhos sediciosos para o solo querido da Patria e a erguer contra a Republica o gladio da vingança. Poder partir! Que anceio!

Mas o momento não chega, a anciedade recrudesce. Veem noticias de haver seguido um batalhão, uma nova bateria, um novo contingente de tropas. Então quasi se desespera, e se não fora o respeito á disciplina e ao prestigio do commando, tudo debandaria em demanda da fronteira. Leões indomaveis, escarvam em torno com desespero.

Então veem para as ruas e para as praças erguer nos altares do seu affecto enternecidas saudações á Republica, e levantar nos escudos fortes da sua voz o grito de liberdade. O canhão não falla mais alto, não se ouve a maior distancia

A Patria e a Liberdade cantam-lhes nos labios, soluçam de ardor e commoção na grandeza epica do seu seio generoso.

As proprias mulheres se offereceram para ir servir nos hospitaes de sangue. Aberto por duas senhoras o nobre exemplo, outras o seguiram desde logo.

Raros se recusam a prestar serviços. O calor do patriotismo ferve em todos os corações portuguezes.

Tambem o tenente de infanteria, sr. Costa Cabral, chefe da secção fiscal d'esta cidade, se offereceu ao ministerio da guerra para marchar. O sr. Costa Cabral é um dos velhos republicanos e foi o primeiro administrador d'este concelho depois de 5 de outubro.

*

Estão actualmente mobilisados setenta mil homens do exercito portuguez. Uma pequenina parcella chegaria para levar adeante dos canos das suas espingardas toda a matilha acamaradada com Paiva Couceiro pela reacção e pelo franquismo.

Recuaram, porem, os miseraveis e os cumplices. A attitude do governo e do povo portuguez lançou nas suas hostes a confusão e o terror. Vão de levada os traidores, compenetrados da inutilidade dos seus esforços n'uma tentativa que os esmagaria aos primeiros passos.

E' pena. Melhor nos fora ter cahido sobre o bando aventureiro rechaçando-o de maneira a não deixar por lá ficar nem a semente.

Uma vantagem houve: não ser preciso gastar com elles um tiro sequer de chumbo, e fazêl-os sumir para nunca mais voltarem, apenas pela presença, na fronteira, de algumas centenas de legionarios.

Bateram em retirada os bandoleiros. A arrogancia com que se fizeram annuciar deu-nos, porem, ensejo á esperiencia feita: em pouco mais de duas semanas poz o governo da Republica em pé de guerra uma força capaz das mais temerarias conquistas.

Muito pode o amor da patria, quando assim tão dedicadamente compreendido.

*

As forças aquartelladas n'estes dias na cidade sahiram ante-hontem do seu acampamento para a percorrerem n'uma grandiosa manifestação á Republica. Já parte d'ellas o tinha feito, de manhã, na estação do caminho de ferro, á chegada dos contingentes que vieram reunir-se-lhe.

Desfraldando bandeiras nacionaes e acompanhados do seu illustre commandante e varios officiaes da guarnição, foram, cantando a *Portugueza*, ao governo civil, saudar no digno chefe do districto o governo da Nação e pedir-lhe a sua intervenção perante o sr. ministro da guerra para que os mande sem demora para a fronteira.

Fallou em seu nome o coronel Sarsfield, agradeceu o sr. dr. Rodrigo Rodrigues, e

pronunciou ainda um dos seus mais brilhantes discursos o capellão do regimento. São todos freneticamente applaudidos. Nas ruas onde passa a onda formidavel dos soldados, ouvem-se palmas e acclamações ruidosas.

A camara municipal, que estava em sessão, veio á janella saudal-os tambem. Iam na força de 1:300 homens.

Logo depois o sr. governador civil fez expedir os seguintes telegrammas:

Ex.mo presidente do governo da Republica=Lisboa

O regimente do 24, com todas as praças e officiaes, esquadrão de cavallaria e grande numero de cidadãos, acabam de vir a este governo civil saudar a Republica na pessoa do seu representante, pedindo para lhe ser communicado que desejam ser mandados cumprir o seu brioso dever onde quer que a defeza da Patria e da Republica o exijam.

São estas as palavras do illustre commandante, coronel Sarsfield, ditadas perante todos os seus subordinados e acclamadas n'um delirio que só o sincero e cego amor da Patria ditam.

Sinto-me orgulhoso, como portuguez e republicano, de transmittir a v. ex.ª estes sentimentos e saudações.—*Rodrigues*, governador civil.

Ex.mo ministro da guerra.

O regimento do 24 com o seu commandante, officialidade e praças além de todos os soldados e officiaes do esquadrão de cavallaria, vieram, n'uma manifestação commovente de calor e sinceridade, saudar o governo na pessoa do seu representante e especialmente pedir-me para expôr a v. ex.ª o desejo de seguirem, sem demora, onde seja preciso o seu esforço em defeza da Patria e da Republica, obedecendo apenas no seu espirito disciplinado á contra ordem recebida para não marcharem ámanhã. Sinceramente me orgulho de transmittir a v. ex.ª este pedido.=(a) *Rodrigo Rodrigues*, governado civil.

A resposta não se fez esperar. A' tarde recebia sua ex.ª a seguinte communicação:

Governador civil—Aveiro

Com todo o agrado e enthusiasmo recebeu o ministro da guerra o telegramma de v. ex.ª em que lhe é participada a calorosa e vibrante manifestação feita em honra da Republica pela guarnição militar d'Aveiro. Tal manifestação não causou surpreza, pois o ministro da guerra sabe bem o patriotismo, valentia e lealdade que caracterisam o commandante militar e toda a guarnição d'Aveiro, junto da qual pede a v. ex.ª seja interprete do seu agradecimento e saudações.—O chefe do gabinete, *Sá Cardoso*, major.

Os soldados põem na cidade a nota alegre que ella tem tido n'estes dias. A população não lhe regateia as suas sympathias.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Rosa de Jesus Santos.

Amanhã, a sr.ª Maria da Luz Cabral Pessoa.

Alem, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Faro, Torres-novas; e os srs. Fernando Emilio Pereira de Vilhena e Renato Franco.

Depois, as sr.as D. Alda Dias Antunes, Emma Adelaide Rodrigues Coelho; e o sr. José Brandão de Brito.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Pedro Virgolino Chaves, Manuel Maria Amador, dr. Eduardo Moura, dr. Diniz Severo, dr. Aurelio Marques Mano e esposa,

Estiveram tambem n'esta cidade, de visita, o sr. dr. Agostinho Fontes Pereira de Mello, esclarecido clinico em Vouzella, e seu sobrinho, applicado alumno da universidade de Coimbra, sr. Agostinho Fontes.

● REGRESSOS:

Regressou do Pará, onde esteve algum tempo, por falta de saude, a sr.ª Diolinda Duarte, uma das nossas mais gentis tricanas.

Regressou tambem do Pará o nosso patricio, sr. Guilherme Pereira da Silva.

● DOENTES:

Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. Julio Ribeiro d'Almeida, digno capitão do porto.

● PRAIAS E THERMAS

Seguiu para Caldellas, o nosso estimavel patricio, sr. Armando da Silva Pereira.

● DR. AFFONSO COSTA:

Partiu já para a Serra da Estrella o sr. dr. Affonso Costa, illustre ministro da justiça, que teve uma despedida affectuosa por parte de numerosos amigos pessoaes e politicos ao sahir, na quinta-feira, de Lisboa.

Dr. José Rabello

Como é natural, causou n'esta cidade sensação a nova do assassinato, em Gavião, do antigo conselheiro e deputado regenerador, dr. José Caetano Rebello, natural de Anadia, onde é grande proprietario. Era um apaixonado politico, algo desiquilibrado, e que se tornou fallado por ajudar a botar abaixo, com o celebrado «pau de bater bifes», a ultima situação progressista.

Victimou-o um tiro traiçoeiro, mas consta agora que o mobil do crime fôra um acto julgado mau do finado, que aliás era ali muito estimado pelos beneficios prestados áquelle concelho.

O feretro veio acompanhado por pessoas da familia, para o seu jazigo no cemiterio do Crasto, em Anadia, sendo o funeral concorrido.

Mala-do-sul

LISBOA, 7-7-911.

Nas Constituintes: Um notavel discusso e uma canastrada de documentos—Nas commissões—Ultimas notas

Na sessão de quarta-feira foi notabilissimo o discurso do sr. ministro dos estrangeiros sobre a situação internacional da nação, pronunciado entre os enthusiasticos aplausos da assembleia, pois s. ex.ª foi um verdadeiro homem d'estado. No expediente figurou uma chusma enorme de requerimentos, por todos os ministerios, do fogoso deputado, Dantas Baracho, principiando pelos que dizem respeito á traição do ex-rei D. Manoel.

Nas commissões de legislação e estatistica e da guerra, foram eleitos os nossos queridos amigos, drs. Barbosa de Magalhães e Victorino Godinho.

Na sessão d'hontem, além da cavaqueira forçada antes da ordem do dia, tratou-se de discussão da Constituição, fallando o sr. Corrêa de Lemos, presidente da commissão constituinte, em seguida, da tribuna, o grande orador, dr. Alexandre Braga, que não concordou com alguns pontos do projecto, apresentando novos alvitres, que são muito contrariados.

A seguir faz uso da palavra o nosso dilecto amigo, dr. Antonio Macieira, que profere um substancioso discurso, afirmando que o projecto é quasi copia da constituição brazileira. O dr. Macieira foi muito apoiado.

A discussão continua, e esteve algo animada principalmente quando se tratou do voto pela morte da ex-rainha D. Maria Pia, sendo apenas registado na acta.

== Acha-se em Estarreja, a fim de syndicar a escrevaninha de fazenda d'aquelle concelho, a cargo do sr. José Maria da Silva Pereira, o sr. dr. José Paulo Menano, digno inspector de finanças de 1.ª classe.

= O illustre ministro da justiça, sr. dr. Affonso Costa, d'uma energia inquebrantavel, apareceu de surpresa no seu gabinete conferenciando com o secretario, e hontem partiu em automovel para a Serra da Estrella.

= Causou aqui surpresa e indignação a noticia da descoberta do «complot» monarchico, e da prisão dos conspiradores paivantes, que na sombra engendravam o mais tenebroso trama, segundo se afirma. Os *carbonarios* d'aqui estão radiantes, e satisfeitissimos pelos bons serviços dos seus denodados camaradas d'ahi.

= Realisou-se a ultima reunião-elegante em casa da sr.ª D. Maria Leopoldina Furtado de Mendonça Mattos, que segue brevemente para a sua casa e quinta da Granja, em Celorico da Beira, e suas gentis e interessantes filhas.

= O governo vae nomear juiz de direito, encarregado de investigar ácerca do «complot-monarchico-couceiral» descoberto n'essa cidade.

= Nas constituintes continuou a discussão de constituição, fallando muito bem o nosso dilecto amigo, dr. Adriano Pimenta. O sr. dr. Barbosa de Magalhães tambem está inscripto, e talvez faça a sua estreia na proxima segunda-feira.

= O sr. tenente Costa Cabral, ardente democrata, chefe da secção fiscal d'essa cidade, offereceu-se para ir para a fronteira.

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1910).—*Dia 7 de julho*—Ao tocar a finados na torre da egreja de Arada, Ovar, é colhido por um sino o sachristão, que morre instantaneamente.

Dia 8—São *botadas* algumas das salinas da nossa ria.

Arrefece o tempo.

Dia 9—Apparece enevoado o dia.

Parte para Vianna do Castello o grupo scenico *Tricanas e gallitos*, que obtem extraordinarias ovações.

Camara municipal.—Sessão ordinaria de 6 de julho de 1911.

Presidencia do cidadão dr. Carlos Alberto da Cunha Coelho. Compareceram os vogaes Vicente Rodrigues da Cruz, Manuel Augusto da Silva, Pompilio S. S. Ratolla e Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho.

Acta approvada, em seguida ao que foi lido o expediente, constante de officios e requerimentos, sendo os primeiros:

Das juntas-de-parochia de Cepellos, Couto de Esteves, Macinhata do Vouga e Pampilhosa-do-botão, declarando não poderem contribuir para a elevação do lyceu a central;

E os segundos:

De José da Fonseca Prat, Henrique Pereira Campos e Mannes Nogueira, solicitando uma porção de terrenos em São Jacintho, sendo-lhes mandado juntar a respectiva planta;

Manuel Rodrigues da Rocha, de São Bernardo, pedindo licença e alinhamento para uma construcção alli;

Florindo Nunes da Silva, parocho de Souza, requerendo auctorisação para fazer um encanamento d'aguas para propriedade que possue no Chão-dos-cortiços, contiguo a um caminho publico, o que lhe foi permittido; e

Emilia Rosa, d'esta cidade, para entrada da menor Ermelinda, filha de Thomaz Ravara, no Asylo-escola, sendo attendida.

Examinada a nota de fundos no cofre municipal e que accusa a existencia d'um saldo de 307$831 reis de conta do Asylo, e o de 393$723 reis de conta do municipio, tomou a camara as seguintes deliberações propostas pelo seu presidente:

Solicitar a auctorisação superior necessaria para fazer a desamortisação dos seus foros e proceder á venda definitiva de terrenos em São Jacintho, para com o seu producto poder fazer face á divida municipal e iniciar trabalhos que até hoje não tem podido realisar por falta de meios; e

Estabelecer para o trabalho municipal a tabella de 8 horas por dia, sujeitas, porem, a rigorosa fiscalisação;

O cidadão presidente expoz mais a ideia de, logo que do edificio dos Paços do concelho seja removida a actual cadeia, se destinar uma sala a serviço de diversas collectividades, taes como associações operarias, que ali queiram fazer as suas reuniões.

A camara auctorisou mais o vereador Manuel Augusto da Silva a resolver como entenda a bem dos interesses municipaes, todas as questões do seu pelouro de fiscalisação sobre impostos, concedendo-lhe ampla auctorisação para regular os respectivos serviços, e apurar da viciação encontrada n'um masso de guias respeitantes ao posto dos Alamos; e

Encarregou o seu presidente de parlamentar com o sub-inspector primario sobre a maneira de resolver o pedido dos habitantes da Quinta-do-gato, Sol-posto, Preza e outros, para o estabelecimento de uma escola primaria em local mais proximo d'aquellas povoações.

Excursão a Aveiro.—Promovida pelo centro republicano dos officiaes de ourives do Porto devia realisar-se amanhã uma concorrida excursão a esta cidade, mas ficou adiada para o dia 16 por motivo de no dia 9 se realisar outra excursão á linda Vianna do Castello, organisada pela commissão protectora das escolas democraticas.

Acompanha-a o grande democrata, dr. Alfredo de Magalhães, e grande numero de republicanos, que veem, em excursão official, estreitar mais os laços de confraternisação que unem as duas cidades liberaes por excellencia, o Porto e Aveiro.

O «Centro-escolar-republicano» prepara-lhes uma festiva e condigna recepção, constando que, além d'um comicio que é natural se realise no Jardim-publico, haverá um passeio fluvial, etc.

Daremos o respectivo programma logo que elle seja confeccionado. Nota-se grande enthusiasmo no elemento democratico por esta visita dos seus camaradas portuenses.

Actos.—O *Collegio Mondego*, diz o nosso estimado camarada *Gazeta de Coimbra*, conta até quarta-feira ultima com perto de quarenta approvações de alumnos seus, no lyceu central e outras escolas d'aquella cidade.

D'esse numero fazem parte os filhos do conhecido professor da Murtosa, sr. Bernardo Maria da Silva, um que completou o 3.º anno da Escola-normal e outro o 4.º do lyceu.

Caso para felicitações, d'aqui lh'as enviamos, bem como ao digno director do *Mondego*, nosso velho amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

LISBOA—*Faculdade de sciencias*.—Desenho, 2.º anno, o sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Faculdade de agronomia.—1.º anno, chimica geral, os srs. Augusto Ruella e Aralla Pinto.

Instituto de veterinaria. — 5.º anno, Hygiene, o sr. Antonio Tavares Lebre.

COIMBRA—*Faculdade de direito*.—1.º anno, 3.ª cadeira, o sr. Augusto Moita de Deus, distincto, com 16 valores. 2.º anno, 4.ª cadeira, os srs. Henrique Souto Armes e Antonio Gonçalves Videira. 6.ª cadeira, o sr. Fernando Ruella Candido. 4.º anno, 14.ª cadeira, o sr. Manuel Couceiro Bastos. 5.º anno, 16.ª cadeira, o sr. Vasco Corrêa da Rocha.

PORTO—*Faculdade de sciencias*.—6.ª cadeira, (phisica); o sr. Antonio Caldeira Pinto Rebocho. 10.ª cadeira, (botanica); o sr. João Abel Rebocho Vaz, distincto, com 17 valores.

Instituto industrial.—6.ª cadeira, Analyse chimica, o sr. Horacio d'Oliveira Marques. 7.ª cadeira, zoologia industrial, Fernando Dias Antunes.

Passou do 6.º para o 7.º anno dos lyceus, no Porto, com a classificação de 18 valores, o sr. Mario Amador de Pinho, presado filho do nosso excellente amigo, sr. David José de Pinho.

Representação. — Os commerciantes, industriaes e lavradores de S. João da Madeira, representando todas as forças vitaes do concelho de Oliveira d'Azemeis, representaram protestando contra a morosidade nos serviços de expedição de mercadorias e de bagagens, na companhia dos caminhos de ferro do Valle do Vouga, por falta de pessoal nas respectivas estações, o que motiva um grave transtorno tanto ao commercio como as industrias d'aquelle concelho.

As pensões. — Alem de outros, apresentou tambem requerimento pedido de pensão ecclesiastica o prior de Belazaima-do-chão, concelho de Agueda.

Vão reflectindo melhor, os reverendos parochos do districto.

Theatro-aveirense.—Não nos enganámos quando previmos que iriamos ter ahi duas noites cheias, pois effectivamente a notavel «*tournée* Angela Pinto,» deu-nos a decantada *Lagartixa*, que por signal não merece tanto brilho em que a grande artista mostra toda a pujança do seu enorme talento, sendo secundada por Carlos d'Oliveira, um bello actor de largo futuro, Gil Luiz Pinto e outros, todos concorrendo para o exito do conjuncto, sendo muito applaudidos; e a *pochade*, *Theodoro & c.ª*, uma salgalhada carnavalesca, em que a endiabrada Angela patenteia exuberantemente a sua veia artistica, exibindo explendidas *toilettes*, colhendo muitos applausos.

A mesma companhia seguiu para o Porto e Oliveira d'Azemeis, voltando aqui na quarta-feira (12 do corrente) para dar novo espectaculo com a notabilissima peça de Marcelino de Mesquita *Dôr suprema*, que fez grande successo pois é uma pagina da vida intima social magistralmente traçada, e em que a genial artista, Angela Pinto tem uma soberba creação.

Fecha o espectaculo com a engraçadissima conferencia por Angela Pinto: *Abaixo os homens!*

Que não falte ninguem.

Melhoramentos em Ovar.—Por iniciativa do nosso estimavel amigo, sr. dr. Pedro Virgolino Chaves, illustre e activissimo presidente da commissão municipal d'Ovar, acabam de ser realisados grandes melhoramentos para aquella villa e concelho, pois fechou contracto com uma importante casa para a illuminação eletrica da mesma villa e tração pelo mesmo systema para a praia do Furadouro, em vantajosas condicções.

Ha muito tempo que Ovar não tinha um administrador de tão longas vistas e fecunda acção a bem do seu desenvolvimento material e moral.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(31)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo na terra

III

Um pouco de musica

Ah! dize-lhes que entrem.

E Clotilde, dando um beijo ruidoso na sua aia, accrescentou:

— Qando tenho a dar alguma boa noticia, sinto um prazer infinito no coração.

— E' o que succede a todos que possuem uma alma tão boa como a tua.

— Que immenso prazer vão sentir os meus protegidos ao saberem que d'aqui a tres dias estarão empregados

— Seria prudente não lhes dizer o dia certo; teu pae pode por acaso não alcançar o que deseja em tão breve espaço.

— Ora adeus! meu pae consegue tudo com este governo; deu-me a sua palavra, e ha-de cumpril-a.

E Clotilde, vendo chegar á porta os seus afilhados, accrescentou com voz suave:

— Entrem, entrem.

Os dois individuos que entraram no gabinete bem mostravam no rosto e no fato o que se chama pobreza envergonhada.

Só em Madrid se encontram certos typos, só nas grandes cidades se vêem esses rostos pallidos e abatidos, mescla de fome e de distincção, recordação viva d'um passado de opulencia e d'um presente de miseria, lucta titanica entre as necessidades da vida e o decoro social, futuros suicidas que atravessam a espinhosa senda que o dedo do infortunio lhes traçou na terra, occultando a ausencia da camisa com o laço da gravata feito com certa elegancia, as maneiras e a distincção não se perdem nunca. O infortunio póde despedaçar a roupa, o coração, a fé e a esperança, mas nunca as maneiras distinctas, porque essa condicção está encarnada no sangue, é uma segunda natureza que só se extingue quando aquelle que a possue exhala o ultimo suspiro.

Os dois pretendentes avançaram timidamente alguns passos; as suas botas tombadas, pareciam como que envergonhadas de pisar aquelles ricos tapetes.

O mais novo trajava de luto, mas o casaco, de um negro avermelhado, bem mostrava que fôra tinto por um mau tintureiro. Trazia no pescoço um pedaço de lã preta, á maneira de *cachenez*, que lhe occultava inteiramente a falta da camisa. Apesar de tão patente pobreza, o infeliz moço trazia luvas e os seus cabellos estavam penteados com uma certa elegancia. O rosto, pallido e triste, não era falto de belleza; os seus olhos negros e rasgado estavam velados por essa melancholia que a desgraça imprime n'uma alma sensivel.

O outro pretendente era um typo mais vulgar, menos distincto, e a sua edade devia regular pelos quarenta annos.

Clotilde observou um momento aquellas duas victimas da desgraça, e disse-lhes depois:

— Tenho que lhe dar boas noticias; meu pae prometteu collocal-os antes de tres dias.

— Muito agradecido, minha senhora, apressou-se a dizer o mais novo, inclinando-se com uma distincção que bem mostrava não ser estranho aos usos da alta sociedade; e não só lhe agradeço em meu nome, como no de minha velha mãe e de minha querida irmã; ellas mostraram desejos de vir comigo para melhor patentear o seu profundo reconhecimento, mas não consenti, temendo que viessem importunar...

— De modo algum; a sua familia pode vir quando quizer. O meu maior prazer é ser util ás pessoas dignas e desgraçadas.

— Eu egualmente agradeço, disse o outro pretendente em tom commovido, em nome de minha mulher e de meus filhos; a sua protecção, minha senhora, veio salval-os da miseria.

Emquanto o segundo pretendente expressava o seu agradecimento, o outro, a quem ficaremos conhecendo pelo nome de Julio de Monforte, conservou-se com os olhos cravados no rico e elegante piano de Clotilde.

Subito, uma imprudente e furtiva lagrima brilhou nos olhos de Julio, e comquanto diligenciasse enxugal-a disfarçadamente, não passou despercebida a Clotilde. Aquella lagrima encerrava sem duvida uma historia dolorosa.

Clotilde, creança cheia de mimos, mas com uma alma de anjo, senti uma curiosidade irresistivel de saber o motivo porque o seu protegido se enternecia ao fitar o piano.

A filha do general chamou de parte o pretendente mais idoso, e entregando-lhe a occultas algum dinheiro, disse-lhe em voz baixa:

(*Continua.*)

Aveiro e Vianna.—Parece que sempre foi resolvido, pelas associações interessadas, que a excursão á Povoa de Varzim, como passeio de confraternisação entre viannenses e aveirenses, se effectua no dia 30 do corrente mez. Por aqui vae já um grande enthusiasmo por esse magnifico passeio, estando por ahi espalhadas innumeras inscripções. O *Club dos-gallitos* trabalha afanosamente.

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—Segundo nos consta, está prestes a ser inaugurado este caminho de ferro, entre Albergaria-a-velha e Aveiro, por Agueda. Depende da conclusão da ponte sobre o rio Vouga, em Jafafe, a qual deve ficar concluida até ao fim do corrente mez, esperando-se que já no dia 15 de agosto seja aberto ao serviço publico. O trajecto d'esta linha tem panoramas lindissimos. Entre a ponte da Rata e Agueda e entre a Mourisca a Jafafe, são surprehendentes e encantadores. E' de estrema necessidade a construcção d'uma ponte no sitio da passagem da barca d'Almiar, para dar accesso á estação da Ponte da Rata.

Com relação ao edificio que se anda a construir perto da estação do caminho de ferro da companhia nacional, não é para estação, mas sim para deposito de machinas etc., pois a estação espera-se que seja no Cojo, se a companhia concessionaria conseguir atravessar a linha d'aquella, que lhe faz uma guerra desenfreada.

Irrigações. — A camara municipal deu agora mais desenvolvidamente ao serviço das irrigações das ruas.

«Recreio-artistico».—Reina enthusiasmo n'esta florescente associação local, para a excursão que se projecta levar a effeito n'um dos primeiros domingos de agosto proximo, constando que se fará já pela nova linha do caminho de ferro do Valle do Vouga.

O sal.—Já estão sendo *botadas* algumas salinas da nossa ria, e por isso ha sal novo.

A proposito, vemos na imprensa que a sahida d'este genero, o principal artigo de exportação de Aveiro, se está fazendo em grande escala pela estação do caminho de ferro de Estarreja, que é mais barato; mas esse desvio da estação d'esta cidade traz grandes transtornos á vida local, e por isso é conveniente adoptar alguma medida tendente a obviar a esse inconveniente. A associação commercial se comprehendesse o seu dever devia ser a primeira a tomar a iniciativa da resolução de tão momentoso assumpto, pois parece que a companhia tem feito ouvidos de mercador a tal respeito.

Pescas.—O mar tem continuado a ser bom, produsindo alguma sardinha. Na quinta-feira houve abundancia de robalos, corvinas, e raias, na Costa-nova.

☛ De fóra tem vindo bastante pescado frescal e estão á descarga, no Caes do Rocio, quatro cahiques com peixe salgado.

Consumo publico.—A cidade consumio no mez do junho findo 23:489 kilos de carnes verdes, produzidos pelo abatimento de 147 bois com o peso de 22:710 kilos; 9 vitellas com o de 391; e 33 carneiros com o de 388.

Calor.—Parece que estamos sobre uma zona torrida e de baixo d'um sol africano. Ha muitos dias que isto é assim, sem se ver esperança de um dia menos quente. As noites toleram-se e muita gente sae á rua para apanhar a brisa que corre.

Novidades.—Já appareceram as primeiras vagens e já de Lisboa para ahi vieram as primeiras melancias do anno.

As lanchas.—Acham-se finalmente ancuradas em frente da costa de S. Jacintho, as duas lanchas a vapôr, para o serviço de transporte de gente e mercadorias, entre a Bestida e a Torreira. Por esse motivo tem aqui estado a procederem a experiencias nas mesmas, o activo empresario, sr. dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, acompanhado de um technico.

Nova tarifa.—A Companhia dos caminhos de ferro portuguezes submetteu á approvação do governo, para começar brevemente a vigorar, uma nova tarifa internacional, destinada a bilhetes para familias, compostas de tres ou mais pessoas, de Pariz, Bordeus e Bayonna para Lisboa e Porto ou vice-versa.

Até tres pessoas a reducção nos bilhetes é de 30 0|0, e mais de tres pessoas de 35 0|0.

Tanto esta tarifa como as demais, já affectas á sancção official, estarão em vigor muito brevemente e dizem respeito a bilhetes simples, bilhetes de ida e volta e bilhetes de França para as nossas colonias.

A mesma companhia vem de adjudicar ás casas Corys Tradings G.ª, Limited e O. Herold & C.ª, o fornecimento de 6:000 toneladas de *briquetes* á primeira, e 10:000 de cárvão allemão á segunda.

Pela imprensa.— Parece que o jornal lisbonense o *Dia* reapparecerá pouco depois de ser votada a Constituição.

Pesos e medidas.—Vae ser publicado um importante decreto regulamentar do serviço de pesos e medidas.

Modifica as épocas em que se devem fazer as aferições; estabelece regras sobre as nomeações dos aferidores; permitte o uso de medidas de vidro e expõe a forma que devem ter essas medidas, prohibe o uso de copos não aferidos para a venda de liquidos como leite, etc.; manda fazer as aferições fóra da séde dos concelhos; isenta da aferição annual os celleiros, adegas, etc. e reduz as taxas de aferidor.

Pela instrucção.—Em consequencia de ter crescido consideravelmente o serviço, vão ser augmentados os circulos escolares e portanto o numero de sub-inspectores.

Previsão do tempo.—Diz o meteorologo Sfeijoon, com referencia ao tempo provavel nos dias que vão correndo, na peninsula:

De 8 a 9 registar-se-hão algumas chuvas e tormentas na peninsula, especialmente desde Portugal e Andaluzia ao centro.

Em 10, chuvas e tormentas, bastante geraes.

Em 11, chuvas, principalmente desde o Cantabrico e centro ao Mediterraneo.

Em 12, alguns choviscos, na metade oriental da peninsula.

Em 13 melhorará o estado atmospherico.

Em 14, approximam-se da Europa varias depressões do Atlantico, havendo alguma chuva em Portugal e na Galiza, estendendo-se ao centro da peninsula.

Em 15 chuva, especialmente desde o oeste ao centro.

Em torno do districto.—Envolveram-se em desordem, em Agueda, Daniel Fernandes de Arêde e Antonio Domingues, cunhados e visinhos, do logar da Serra-de-cima, e parece que o primeiro só por milagre poude escapar á brutalidade do agressor, que lhe descarregou uma enxadada na cabeça, dando lhe ainda com o cabo da mesma pelo corpo.

☛ O lavrador Manuel Affonso, de Ois-da-ribeira, que ha dias seguia com o seu carro de bois, com milho, para a feira da Palhaça, sentiu-se maçado da jornada e lembrou-se de subir para o carro deitando-se sobre os sacos, onde adormeceu profundamente. Alta madrugada, no dia seguinte, foi encontrado estendido na estrada, perto do logar de Agoas-boas, concelho de Oliveira do Bairro, sem sentidos, como morto.

Cahira do carro ficando logo estirado na estrada com ferimentos na cabeça e pelo corpo. Foi conduzido a casa e ficou em tratamento.

Conferencia. — Ouvimos que o sr. João dos Santos Silva, antigo e honrado capitão da marinha mercante, pediu a sala grande do *Club dos gallitos* para alli realisar uma conferencia.

Deve chamar crescida concorrencia de espectadores.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco & c.ª*, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

D. Maria Pia

Morreu em Turim, inesperadamente, a ex-rainha de Portugal, a sr.ª D. Maria Pia de Saboya.

Alma banhada de luz inspiradora, soube ser mãe e fazer-se respeitar por acrisoladas virtudes.

Soffreu ultimamente grandes desgostos. Mas viveu n'uma grandeza a que poucas mulheres tem ascendido.

Paz á sua alma.

PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

(Conclusão)

§ unico. A inobservancia dos preceitos contidos n'este artigo ou no antecedente importa, de pleno direito, perda do mandato e annullação dos actos e contractos n'elles referidos.

Do Conselho nacional

Art. 15.º Os deputados ao Conselho nacional são eleitos por tres annos.

Art. 16.º E' pravitiva do Conselho nacional a iniciativa:

a) Sobre impostos;

b) Sobre a fixação das forças de terra e mar;

c) Sobre a discussão das propostas feitas pelo Poder executivo;

d) Sobre a pronuncia dos membros do Poder legislativo e do Poder executivo, de accordo com o disposto na presente Constituição;

e) Sobre a revisão da Constituição;

f) Sobre a prorogação e o adiamento da sessão legislativa.

Do Conselho dos municipios

Art. 17.º O conselho dos municipios é eleito por seis annos.

Todas as vezes que houver de se proceder a eleições geraes para o Conselho nacional, o Conselho dos municipios será renovado em metade dos seus membros.

§ 1.º Para a primeira renovação do Conselho dos municipios decidirá a sorte sobre os membros que devem sair e nas subsequentes a antiguidade da eleição de cada um.

Se o numero dos deputados d'este Conselho for impar acrescentar-se-lhe-ha uma unidade e o quociente da divisão por dois indicará o total da primeira renovação.

§ 2.º O deputado dos municipios, eleito em substituição de outro, exercerá o mandato pelo tempo que restava ao sustituido.

Art. 18.º Ao Conselho dos municipios compete privativamente approvar ou rejeitar, por votação secreta, as propostas de nomeação dos governadores geraes ou commissarios da Republica, para as provincias do Ultramar, e dos juizes do Supremo tribunal de justiça.

Do Poder executivo

Art. 25.º A auctoridade directoria dos negocios internos e externos da Republica portugueza será exercida pelo Poder executivo.

Art. 26.º O Poder executivo é de delegação temporaria do Poder legislativo. O chefe d'este Poder exercerá a acção presidencial nas relações geraes do Estado.

Art. 27.º O chefe do Poder executivo, nas relações geraes do Estado, tanto internas como externas, representará a Nação como Presidente da Republica portugueza.

Art. 28.º O Poder executivo é exercido pelo Presidente da Republica e pelos ministros do interior, da justiça e cultos, das finanças, da guerra, da marinha, dos negocios estrangeiros, da educação nacional, do ultramar, da agricultura, commercio e industria, e das obras publicas e communicações.

§ unico. O augmento ou deminuição dos ministerios não é materia constitucional.

Da eleição do presidente da Republica

Art. 29.º A eleição do presidente da Republica realisar-se-ha em sessão especial do Congresso, reunido por direito proprio, no ultimo anno e no 60.º dia anterior ao termo de cada periodo presidencial.

O escrutinio será secreto e a eleição será por maioria de dois terços dos votos dos membros das mesmas secções do Congresso. Se nenhum dos candidatos tiver, porém, obtido essa maioria na terceira votação, continuará a eleição sómente entre os dois mais votados, sendo finalmente eleito o que tiver maioria.

§ unico. No caso de vacatura da presidencia, por morte ou qualquer outra causa, os dois Conselhos, reunidos em Congresso da Republica por direito proprios procederão immediatamente á eleição de um novo presidente, que exercerá o cargo durante o resto do periodo presidencial do substituido.

Emquanto se não realisar a eleição, ou quando, por qualquer motivo, houver impedimento transitorio do exercicio das funcções presidenciaes, os ministros ficarão conjunctamente investidos na plenitude do Poder executivo.

Art. 30.º Só pode ser eleito presidente da Republica o cidadão portuguez, maior de 35 annos, no pleno goso dos direitos civis e politicos, e que não tenha tido outra nacionalidade.

Art. 31.º São inelegiveis para o cargo de presidente da Republica:

a) As pessoas das familias que reinaram em Portugal:

b) Os parentes consanguineos ou afins em 1.º ou 2.º grau, por direito civil, do presidente que sae do cargo, mas só quanto á primeira eleição posterior a esta sahida.

Art. 32.º O presidente eleito que fôr membro do Congresso perde immediatamente, por effeito da eleição, aquella qualidade.

Art. 33.º O presidente é eleito por quatro annos e não pode ser reeleito durante o quatriennio immediato.

O presidente deixa o exercicio das suas funcções no mesmo dia em que expira o seu mandato, assumindo-as logo o eleito.

Art. 34.º A tomar posse do cargo, o presidente pronunciará, em sessão conjuncta dos Conselhos do Congresso, sob a presidencia do mais velho dos presidentes, esta declaração de compromisso:

«Affirmo solemnemente, pela minha honra, manter e cumprir com lealdade e fidelidade a Constituição da Republica, observar as leis, promover o bem geral da Nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Patria portugueza».

Art. 35.º O presidente não pode ausentar-se do territorio nacional sem permissão do Congresso, sob pena de perder o cargo.

Art. 36.º O presidente perceberá um subsidio que será fixado antes da sua eleição e não poderá ser alterado durante o periodo do seu mandato.

§ unico. Nenhuma das propriedades da Nação, nem mesmo aquella em que funccionar a Secretaria da presidencia da Republica, pode ser utilisada para commodo pessoal do presidente ou de pessoas de sua familia.

Art. 37.º O presidente pode ser destituido pelos dois Conselhos reunidos em Congresso mediante resolução fundamentada e approvada pela maioria de dois terços dos seus membros e que claramente consigne a destituição, ou em virtude de condemnação por crime de responsabilidade.

Da revisão constitucional

Art. 56.º A Constituição da Republica portugueza será revista de dez em dez annos, a contar da promulgação d'esta e, para effeito, terá poderes constituintes o Congresso cujo mandato abranger e a epocha da revisão.

§ 1.º A revisão poderá ser antecipada de cinco annos, se fôr approvada por dois terços da totalidade dos membros do Congresso ou reclamada por dois terços das municipalidedas de todo o territorio da Republica.

§ 2.º Não poderão ser admittidas como objecto de deliberação propostas de revisão constitucional que não definam precisamente as alterações projectadas, nem aquellas cujo intuito seja abolir a fórma republicana democratica do governo ou alterar a representação das provincias no Conselho dos municipios.

Disposições transitorias

Art. 61.º O primeiro presidente da Republica portugueza será eleito no dia seguinte áquelle em que tiver sido approvada pela Assembleia nacional Constituinte a Constituição e depois de fixado o seu subsidio.

A eleição será por escrutinio secreto e maioria absoluta dos membros da Assembleia nacional Constituinte com poderes verificados até á vespera.

Se, depois de realisado o segundo escrutinio se verificar não haver maioria absoluta, o terceiro escrutinio será por maioria relativa entre os dois candidatos mais votados no segundo.

O primeiro mandato presidencial terminará no dia 5 de outubro de 1915.

O "Campeão,, nos campos

A hygiene da vista

Depara-se-nos no «Citterary Digest» o resumo de uma importante conferencia do dr. Park Lewis sobre a hygiene da vista. Entre outras coisas, Park Lewis examina a influencia dos systemas de educação hoje em uso, sobre a conservação da vista, chegando a conclusões muito pessimistas.

«Nas nossas escolas abusa-se dos olhos das creanças» —n'esta phrase pódem resumir-se as ideias do medico americano—que é tambem um eximio oculista—sobre tão grave questão. Com os methodos pedagogicos actuaes os estudantes devem ter os olhos fixos sobre as paginas dos livros durante seis a oito horas por dia: e isto é absolutamente excessivo. Os olhos cançam-se, a vista enfraquece e deteriora-se. O emprego dos oculos é um palliativo, não é um remedio. Por outro lado, não póde ser motivo de satisfação a certeza de que se está preparando uma humanidade com oculos.

«As associações operarias limitaram a oito horas o dia de trabalho, coisa muito acertada no ponto de vista da hygiene, e no emtanto, nós obrigamos os nossos filhos, durante o periodo da formação do seu organismo, a manter em exercicio, o mais vital e o mais impressionavel dos seus orgãos durante oito horas por dia, e, ás vezes mais. Os olhos das creanças não pódem sustentar sem prejuizo um esforço tão prolongado...»

Estas observações levam mr. Park Lewis a declarar absurdos os systemas pedagogicos que hoje se empregam nas escolas americanas. Actualmente a instrucção e a educação das creanças baseiam-se essencialmente na leitura dos livros, que se considera como o meio mais adquado para transmittir o saber de um cerebro a outro.

E' um erro grosseiro—declara o occulista americano—a palavra impressa é demasiadamente differente da coisa que ella deve significar. Não é senão um signal representativo da palavra falada, que por sua vez é um symbolo d'essa coisa.

Os livros não nos dão, portanto, senão os signaes dos symbolos das coisas. E' pois, necessario uma série complicada de processos mentaes para chegar a adquirir a idéa á qual corresponde a palavra impressa.

E' por isto que o emprego dos livros torna fatigante e lento o ensino. Ao estudo por meio da leitura deveriam substituir-se na medida mais larga possivel a observação directa dos objectos e a sua descripção feita em voz alta pelo professor.

Por este motivo a comprehensão tornar-se-ha mais facil e evitar-se-ha o excessivo cansaço dos olhos.

Ha alguns annos uma commissão de medicos e de occulistas foi encarregada de proceder a uma inspecção nas escolas de Nova-York, para verificar as condicções visuaes dos alumnos. Foram lamentaveis as constatações.

Mr. Pask Lewis associa-se ás conclusões formuladas por aquella commissão, que poz em relevo a necessidade de crear uma fiscalisação medico-occulista permanente sobre o andamento das escolas, com exame periodico das condições visuaes dos alumnos, dando indicações uteis ácerca do papel e dos caracteres typographicos que se deveriam empregar para os textos escolares, da posição do estudante durante a leitura, da illuminação mais conveniente, assim como outros conselhos ácerca dos meios que se devem empregar para preservar a faculdade visual das creanças que frequentam as escolas.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

FAZ-SE publico que no domingo, 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, se ha de vender em hasta publica, na cerca do antigo Convento de Jesus, os fructos pendentes ali existentes, e bem assim differentes lotes de lenha velha.

Aveiro, 5 de julho de 1911.

Engenho

VENDE-SE um, quasi novo, em magnificas condições.

Fallar n'esta redacção.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR
DE
MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o HISTOGENO LLOPIS { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do HISTOGENO LLOPIS { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do HISTOGENO { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL
DE
Francisco da Luz & Filho
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

MOINHOS

COM pedras francezas de 1.ª qualidade, engrenagens silenciosas abertas a machina fabricados por

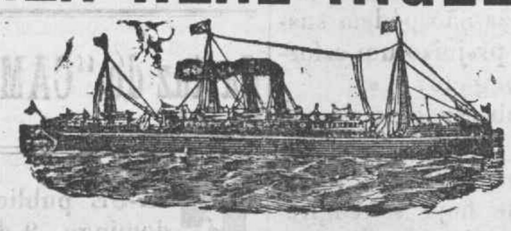
F. BRINDLE & C.ª L.DA

Constructores mechanicos

Rua do Pinheiro Manso, 388—PORTO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 24 de julho
Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49:500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52:500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 10 de julho
Para Madeira, Pernembuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 25 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA Em 7 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON Em 21 de agosto.
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellamès*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

INSTALAÇÕES COMPLETAS

De fabricas de moagem

Installações electricas para illuminação e transmissão de energia.

JOH. HITZEMANN

45, Rua das Flores, 47—PORTO

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro

ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos ordos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

o mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano—Sala de bilhar
Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario—Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.